

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 15/03 a 21/03 houve precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu.

Na semana de 22/03 a 28/03 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, na cabeceira do rio São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 397,17/MWh para R\$ 380,00/MWh
- Sul: de R\$ 397,17/MWh para R\$ 380,00/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de março será realizada a reunião de elaboração do PMO de Abril de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

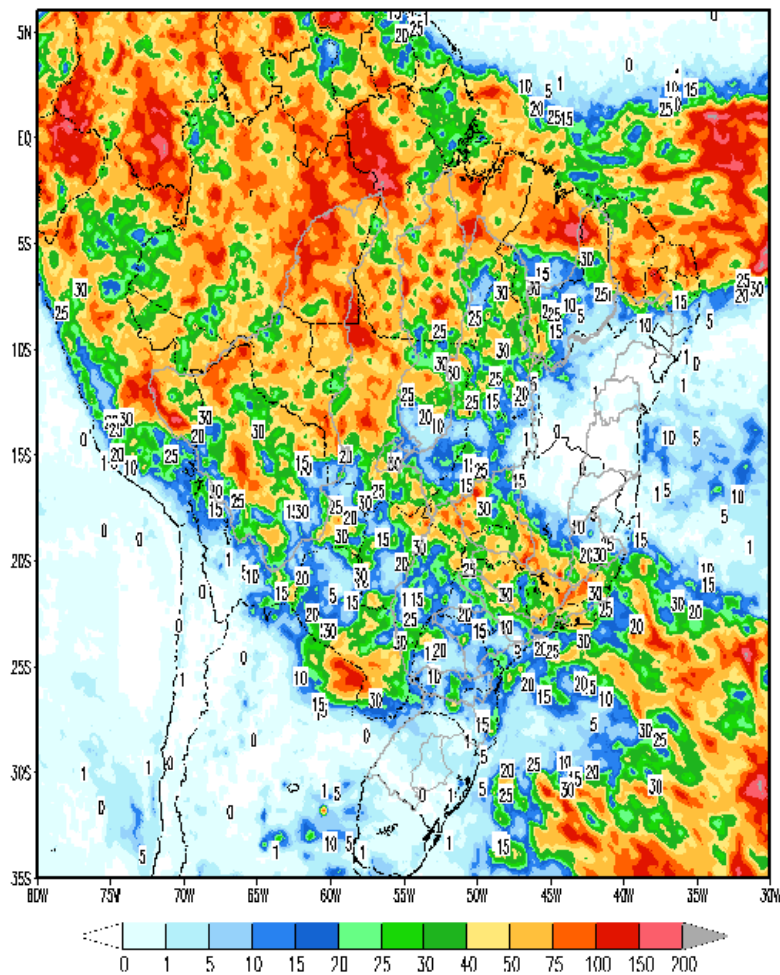
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de duas frentes frias pela Região Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 15 a 20/03/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 15/Mar/2025 a 20/Mar/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 08/03/2025 a 14/03/2025 e os estimados para fechamento da semana de 15/03/2025 a 21/03/2025.

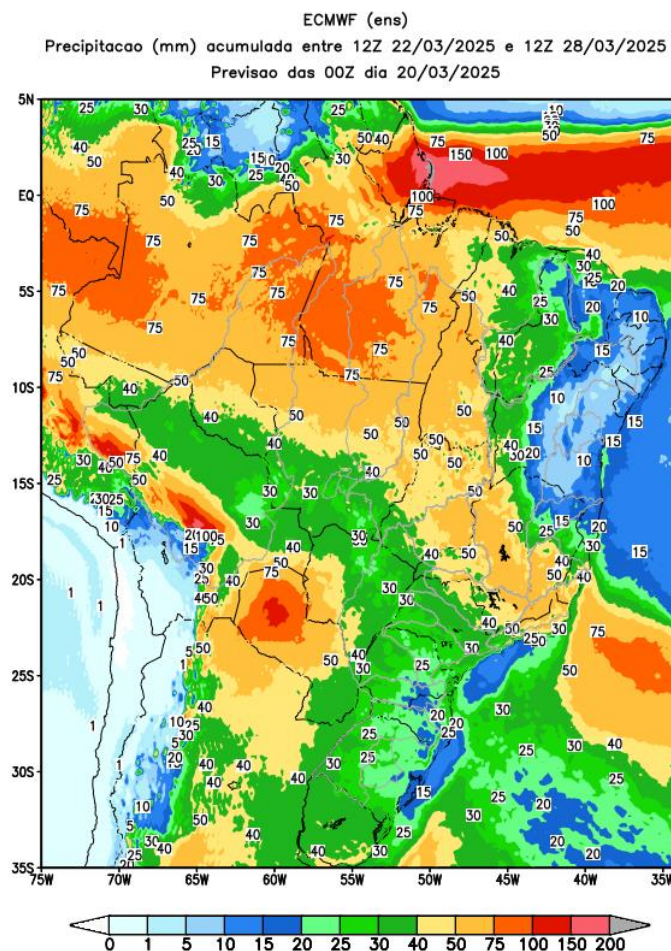
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Março/2025

Revisão 3 do PMO de Março/2025 - ENAs				
Subsistema	08/03 a 14/03/2025		15/03 a 21/03/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	39.183	57	40.713	59
S	3.170	45	3.177	45
NE	3.638	26	2.946	21
N	27.286	101	26.256	97

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste no início da próxima semana e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Centro-Oeste e Norte ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas, sendo que os maiores totais de precipitação são esperados nas bacias dos rios Paranaíba, na cabeceira do rio São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 22 a 28/03/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas afluições dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para março indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e na média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Março/2025

Revisão 3 do PMO de Março/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	22/03 a 28/03/2025		Mês de março	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	41.242	60	40.390	58
S	2.596	37	3.312	47
NE	2.168	15	3.505	25
N	26.943	100	27.150	101

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Março/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Março/2025

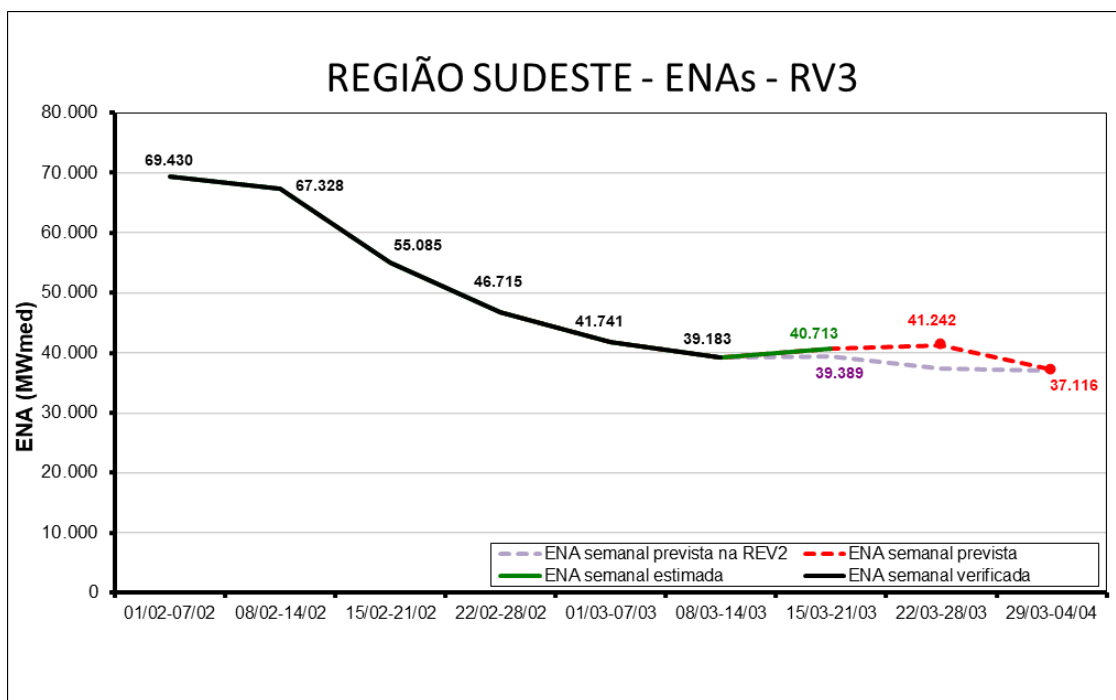


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Março/2025

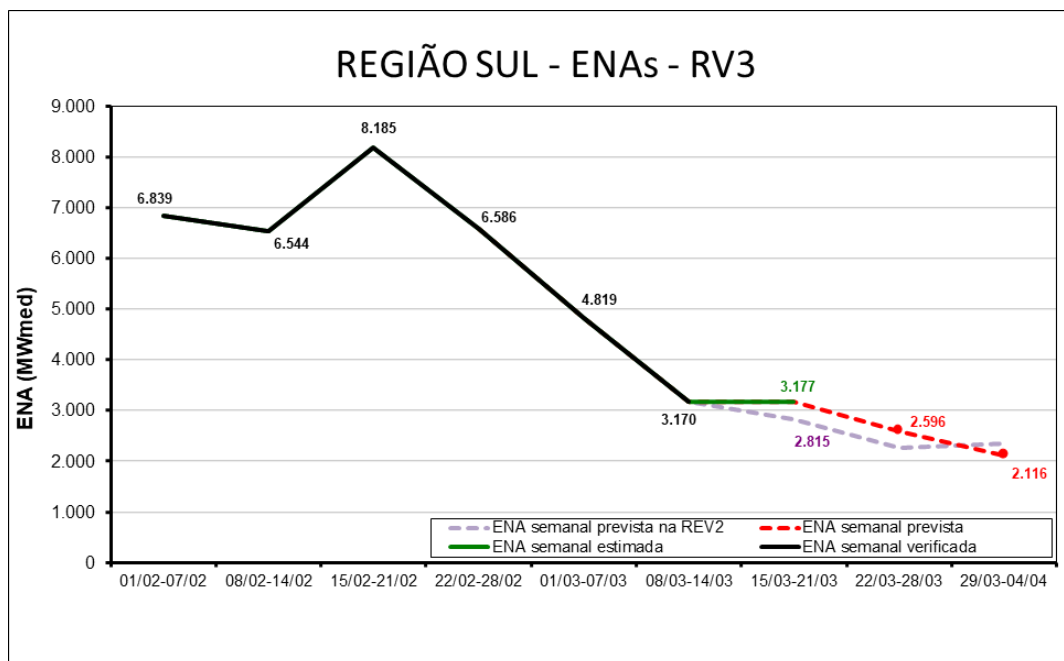


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das revisões 2 e 3 do PMO de Março/2025

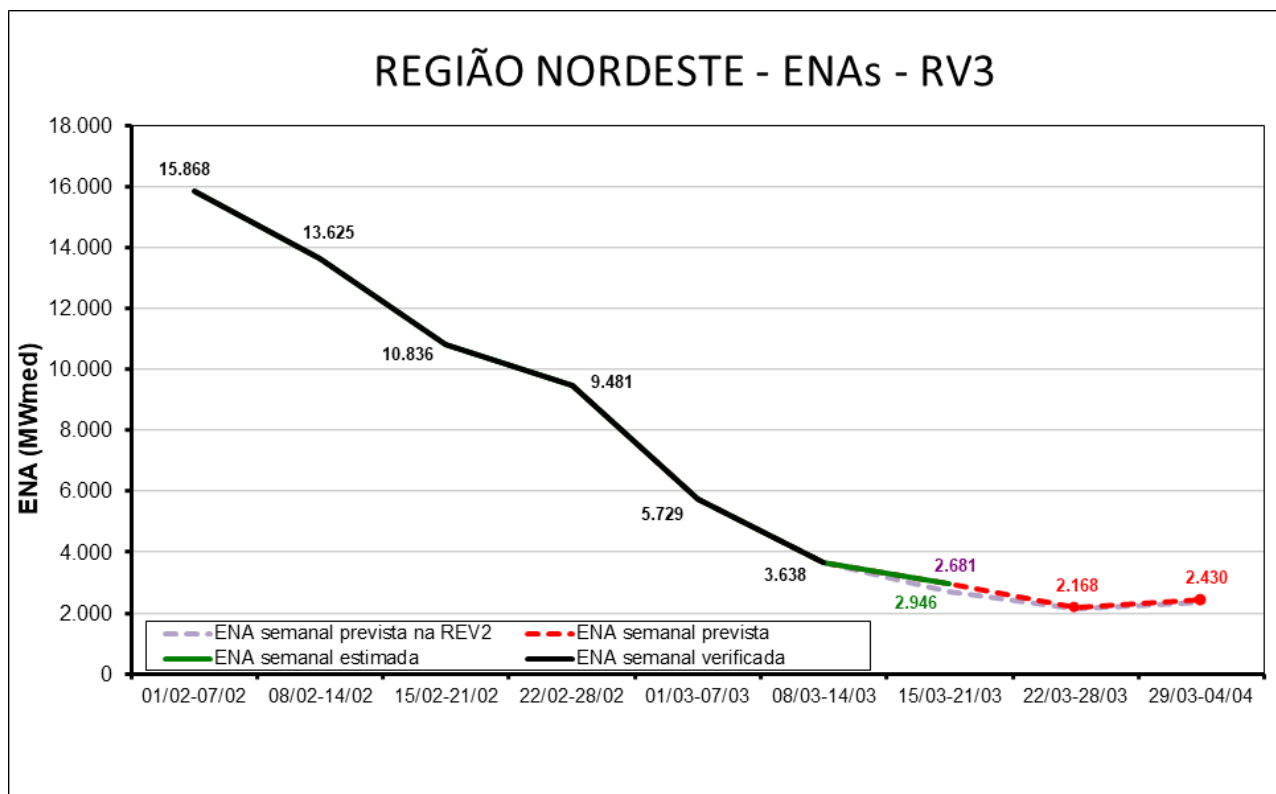
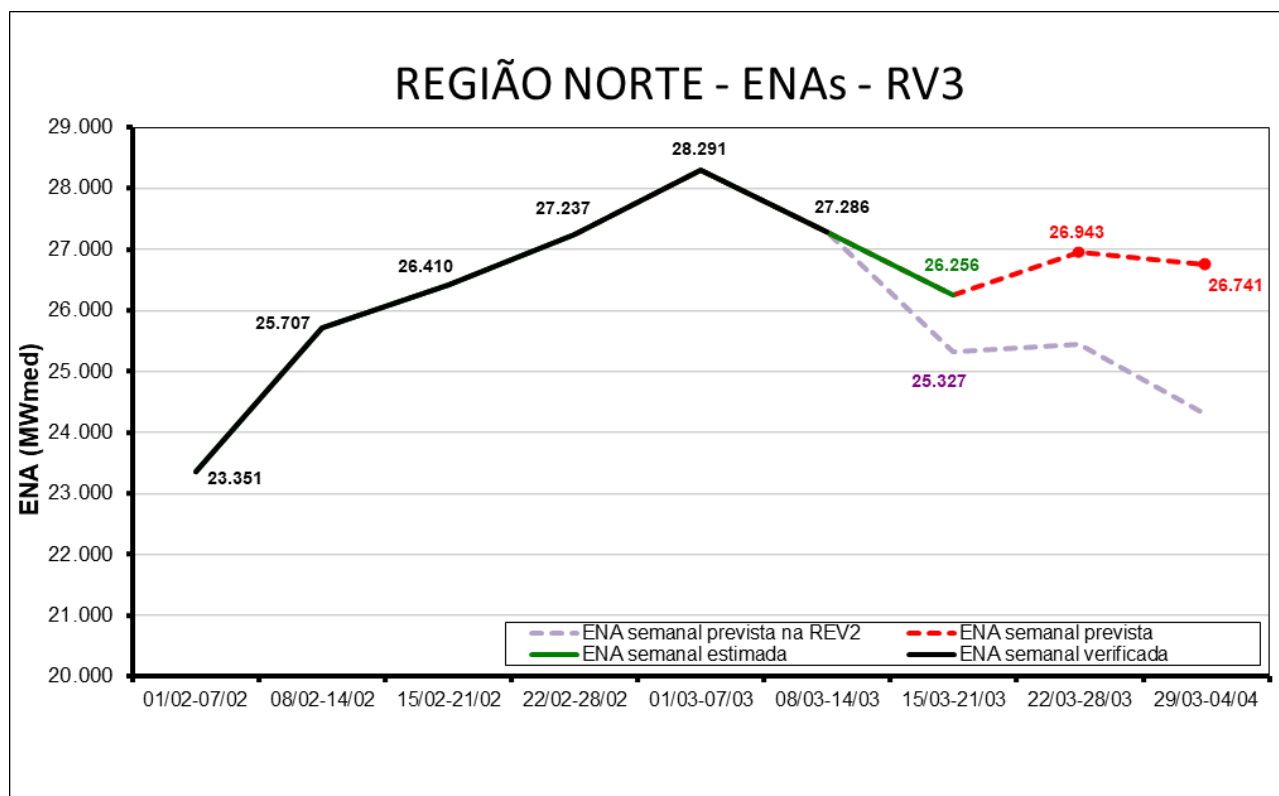


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 2 e 3 do PMO de Março/2025



3.1.1 Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Março/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Março/2025, para acoplamento com a FCF do mês de Abril/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Março/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Março/2025

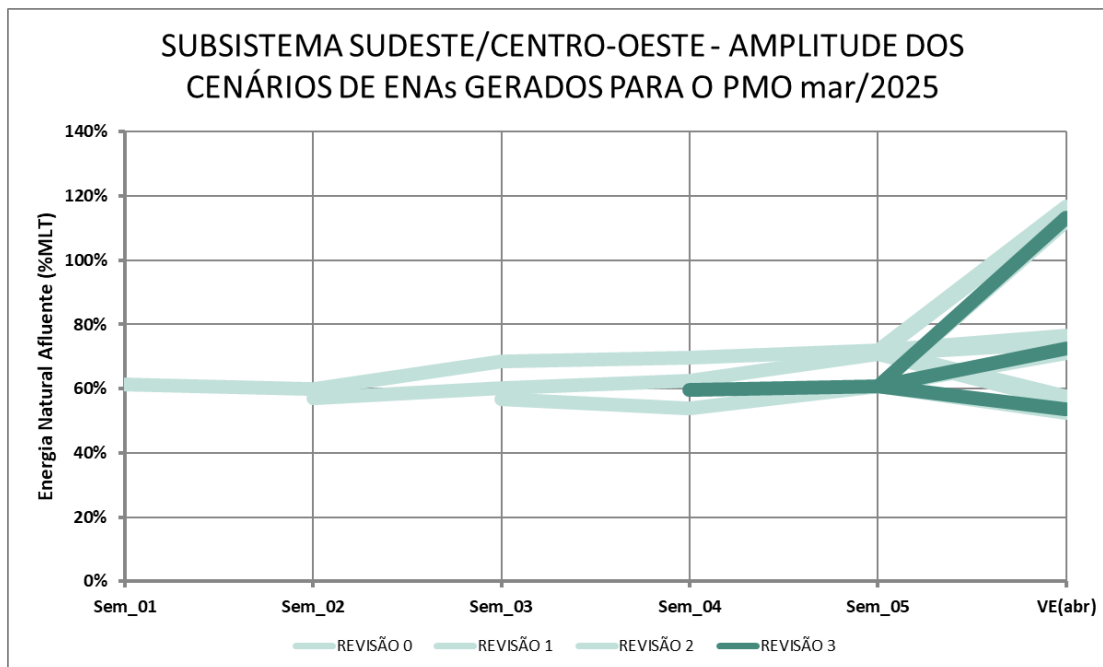


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Março/2025

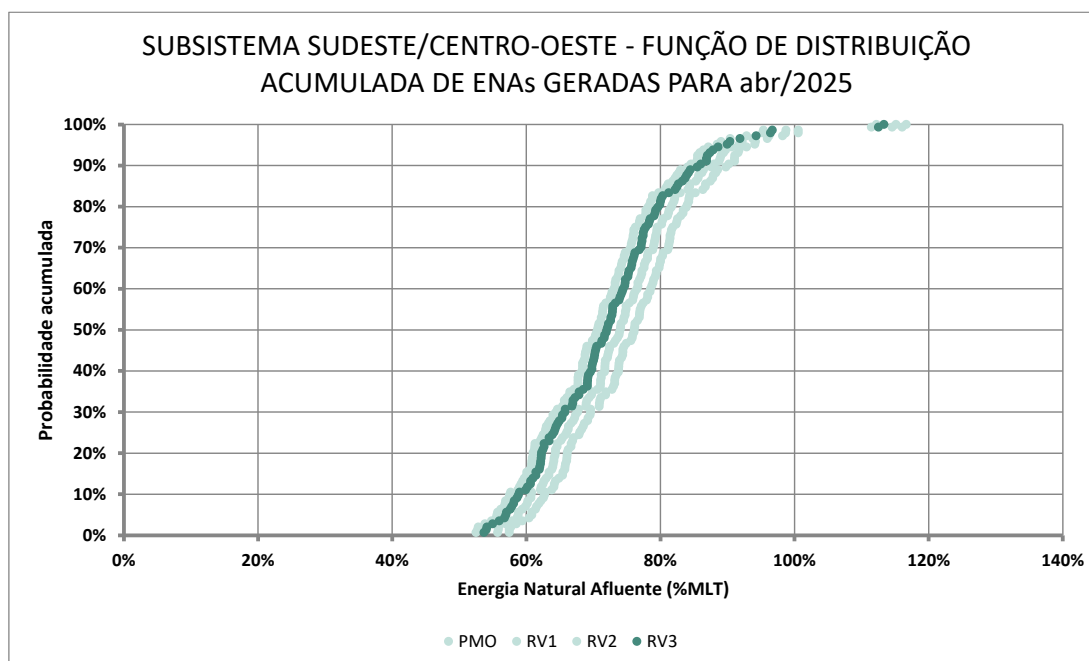


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Março/2025

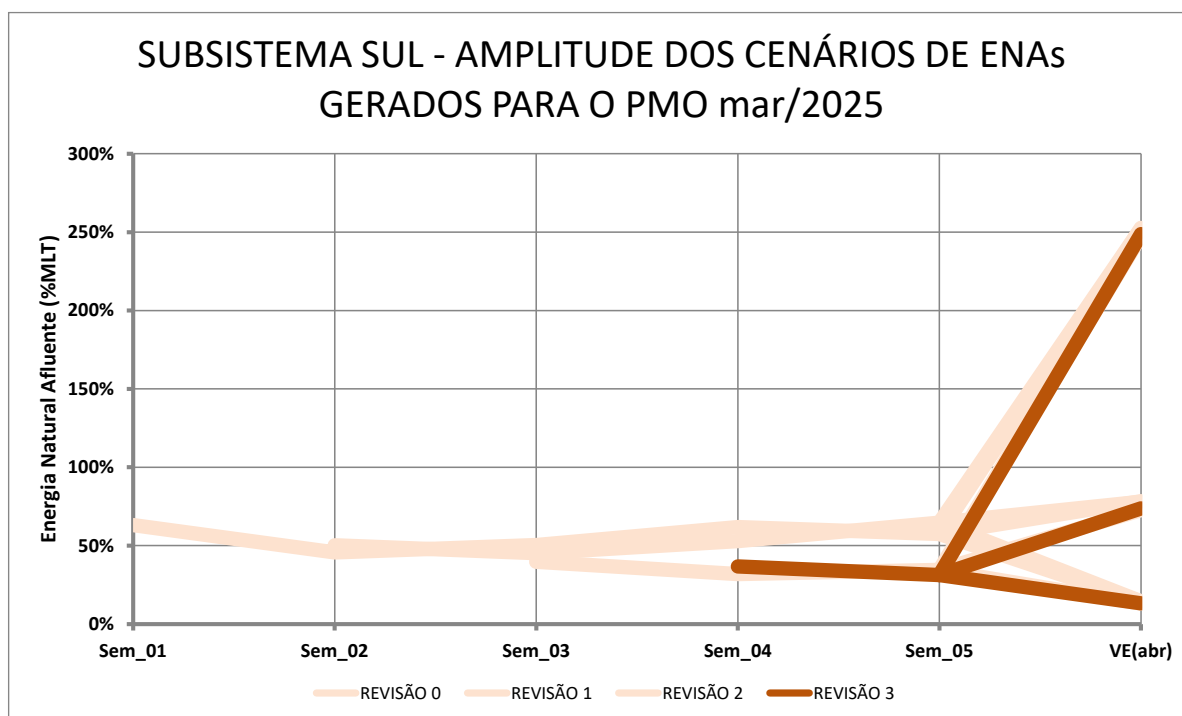


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de Março/2025

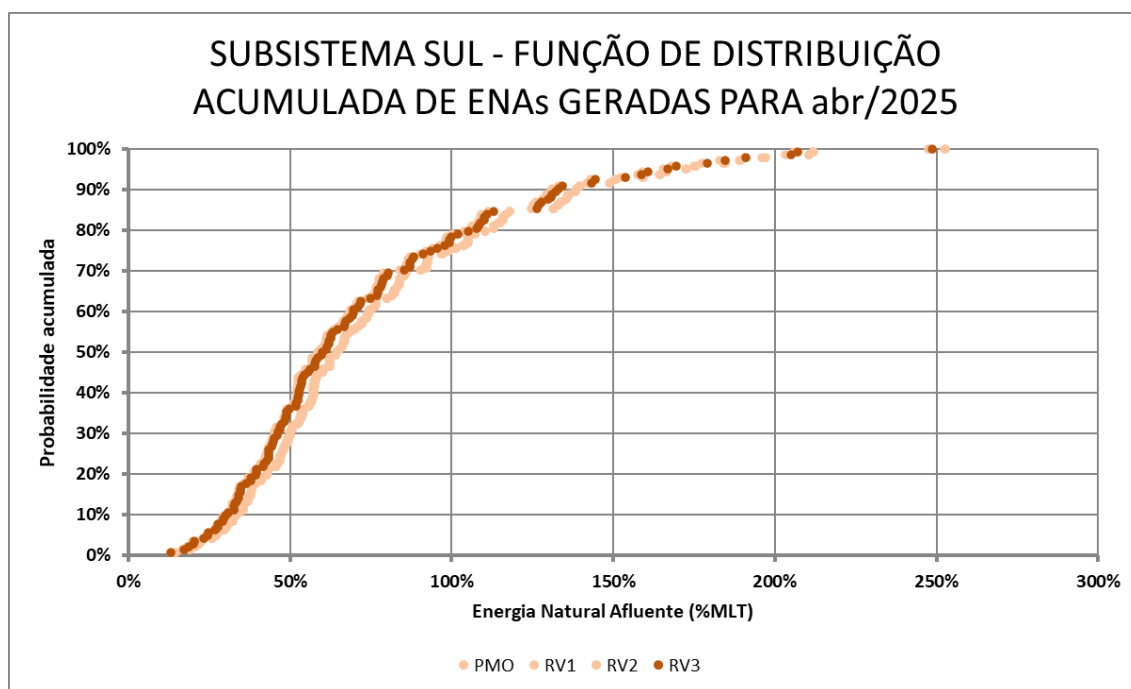


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Março/2025

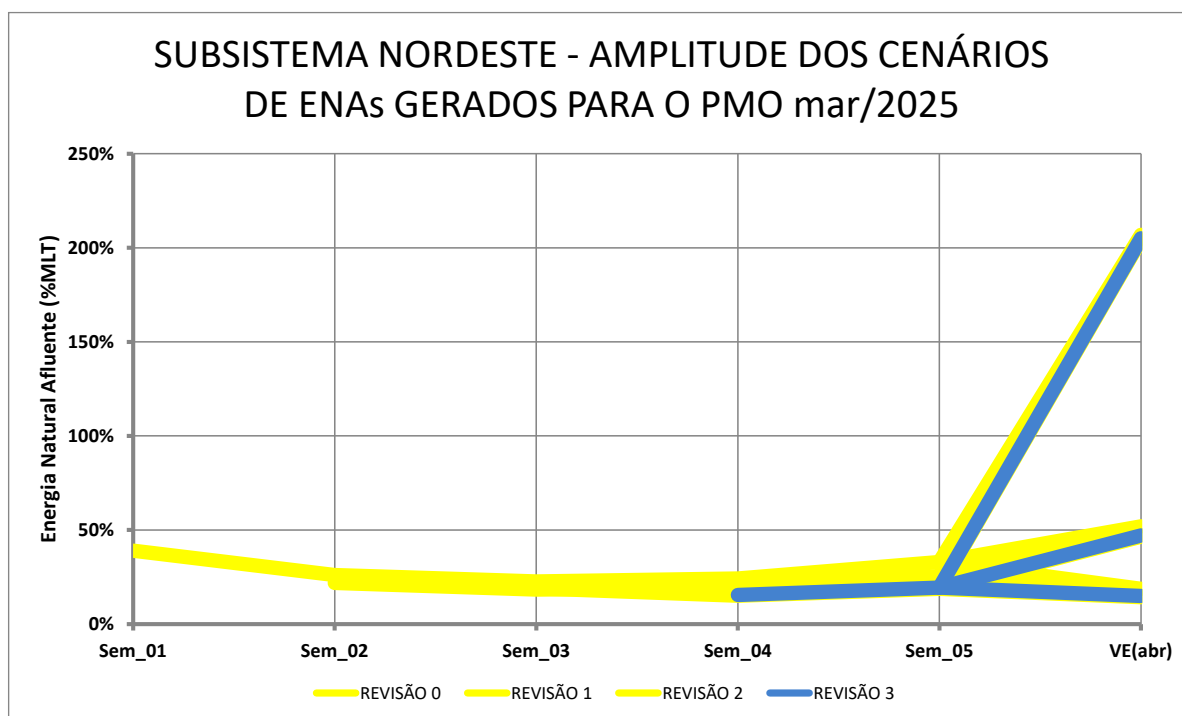


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Março/2025

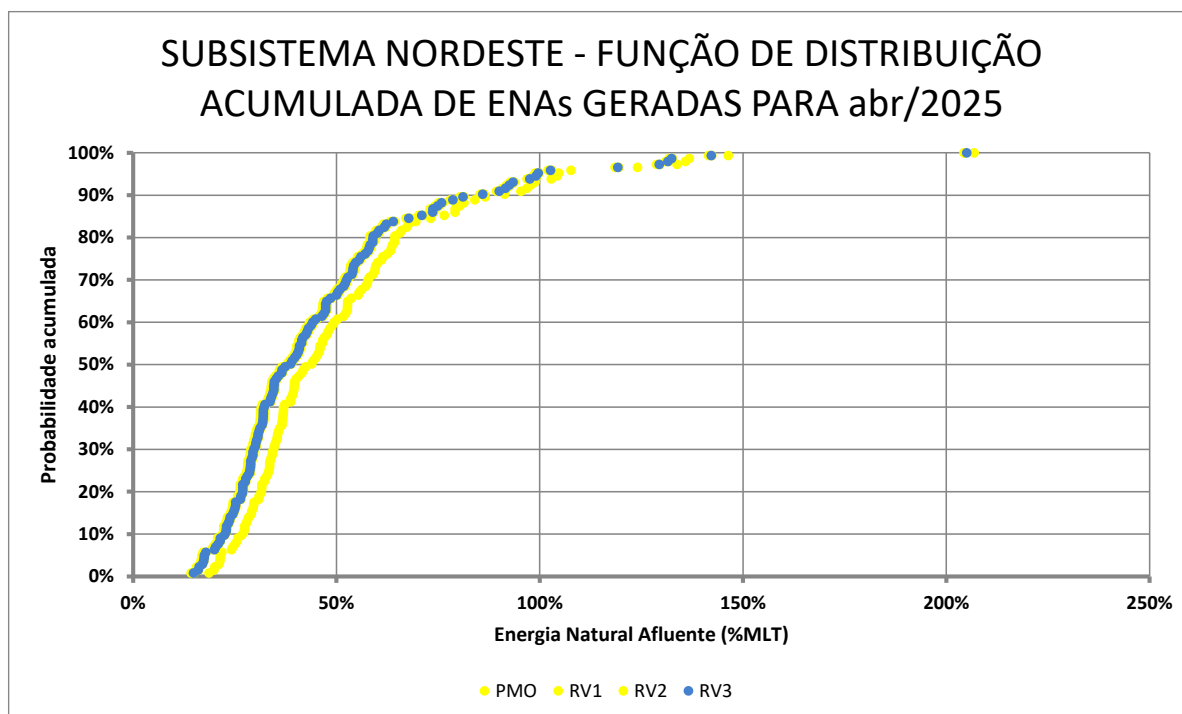


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Março/2025

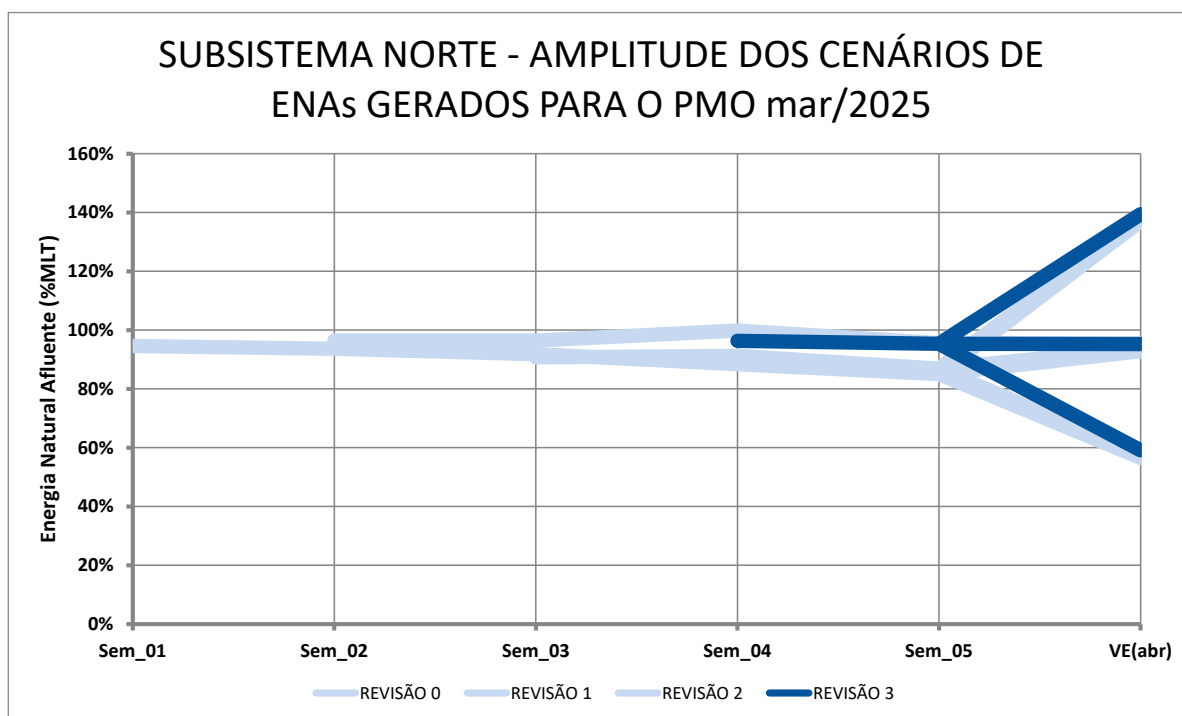
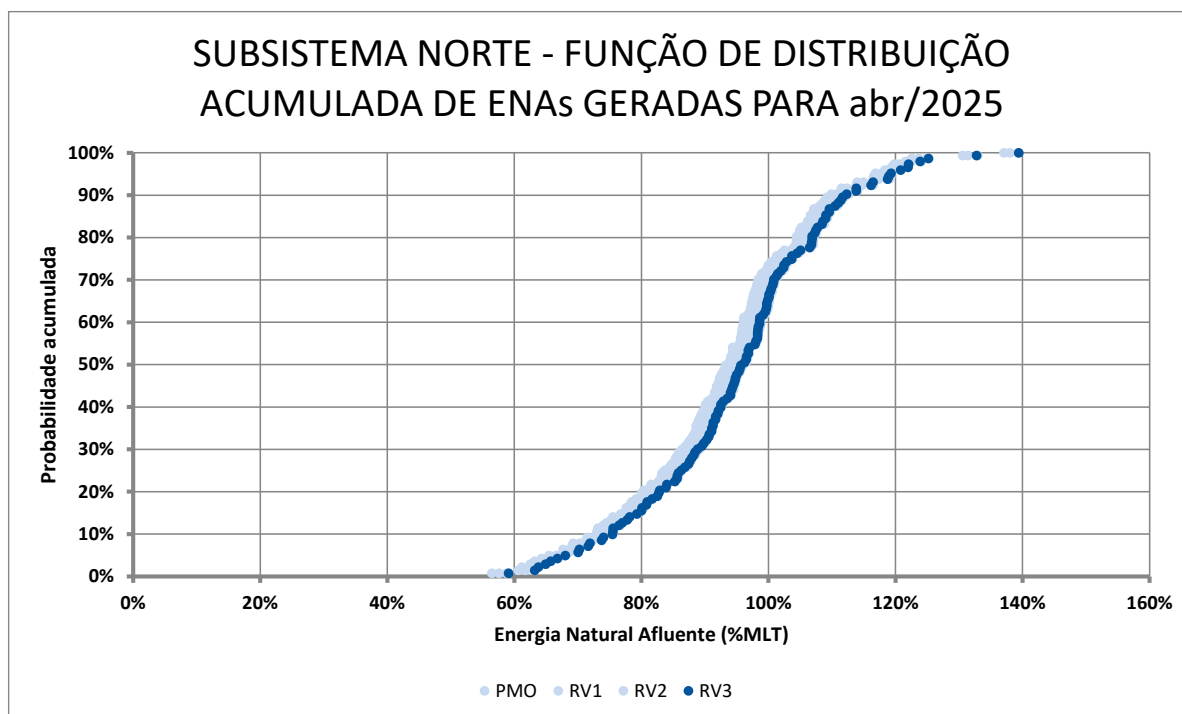


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Março/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de março/2025 e abril/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de março/2025 e abril/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	69.259	54.797
S	7.077	6.541
NE	14.080	11.371
N	26.978	27.173

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

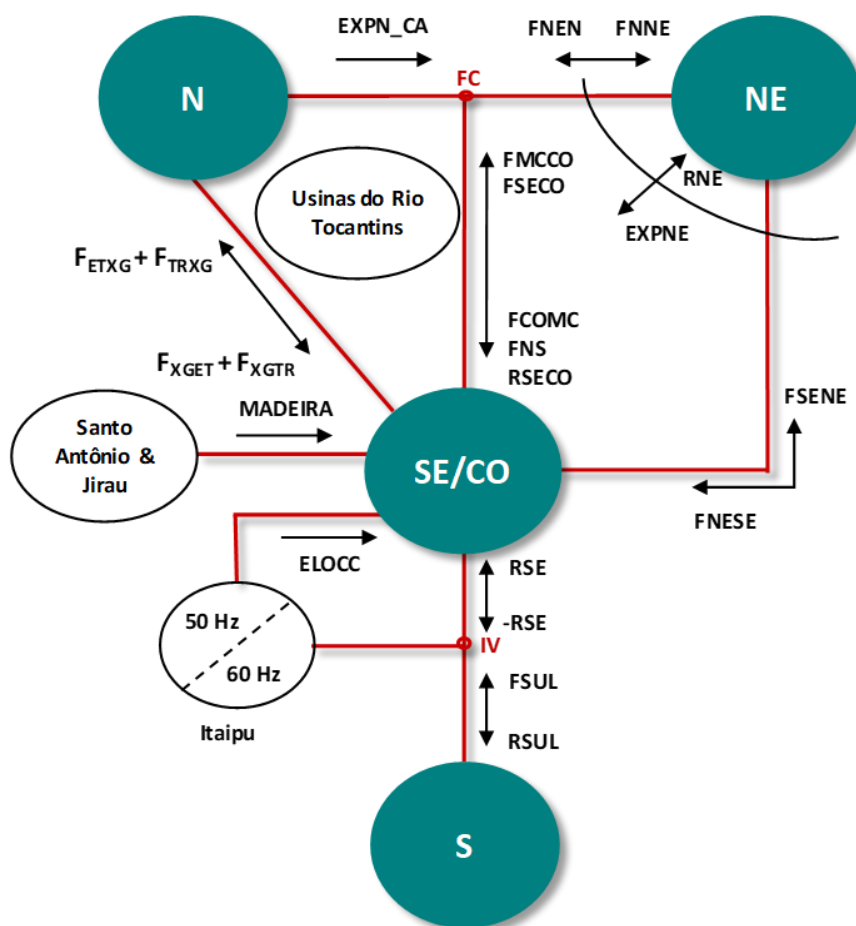


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	22/03 a 28/03/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.193 (A) (B)	3.200
	Leve	3.107	3.200
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800 (C)	7.800
	Leve	6.843	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000 (A)	5.000
	Leve	4.594	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.278	7.278
	Média	6.207 (A)	6.207
	Leve	7.671	7.700
RSE	Pesada	8.120	8.120
	Média	8.120 (D)	8.120
	Leve	8.869	9.130
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	7.000	7.000

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	22/03 a 28/03/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.800	8.800
	Média	7.600 (D)	7.600
	Leve	9.835	9.900
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	6.264
	Média	5.481 (E)	6.264
	Leve	5.481	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.290	7.500
	Média	7.002 (F)	7.500
	Leve	7.439	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.500 (A) (B)	5.500
	Média	4.449 (C) (G)	4.449
	Leve	5.500 (H)	5.500
FNEN	Pesada	5.600	5.600
	Média	5.600 (C)	5.600
	Leve	5.281	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.328	7.418
	Média	7.357 (I)	7.418
	Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 13.729-25
 (B) SGI 11.298-25
 (C) SGI 12.998-25
 (D) SGI 12.666-25
 (E) SGI 14.215-25
 (F) SGI 13.763-25
 (G) SGI 12.907-25
 (H) SGI 15.072-25
 (I) SGI 12.753-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 3 do PMO, as projeções de carga para março indicam acréscimos de 3,5% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 5,9% no Subsistema Sul, 1,4% no Subsistema Nordeste e 5,5% no Subsistema Norte em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa do fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (15/03 a 21/03) foi influenciada pela redução da carga nos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul em comparação à segunda semana do mês. Como resultado, o valor agregado do Sistema Interligado Nacional (SIN) apresentou retração de 3,7% em relação à semana anterior, totalizando 85.439 MW médios.

No Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a carga registrou uma redução de 5,0% em relação à segunda semana de março, reflexo de temperaturas mais amenas e maiores totais de precipitação no Rio de Janeiro e em São Paulo. Esse comportamento resultou em uma carga de 48.774 MW médios e em um desvio de -0,46% em relação às previsões. Comportamento análogo foi observado no Subsistema Sul, cujo fechamento da carga em 14.879 MW médios, foi influenciado principalmente pela ocorrência de temperaturas amenas em Curitiba que impactaram no desvio observado nas previsões.

As regiões Nordeste e Norte mantiveram estabilidade nas condições meteorológicas em relação às semanas anteriores, com a consequente manutenção da carga em níveis próximos aos observados na semana 2 e observância de uma maior previsibilidade das previsões, com desvios de -1,39% e 0,45%, respectivamente.

Para a próxima semana operativa (22/03 a 28/03), espera-se que as variações de carga permaneçam próximas às observadas na semana atual, não ultrapassando 1% em nenhum dos Subsistemas. Esse comportamento é justificado pela expectativa de baixa variabilidade nas temperaturas em todas as regiões do país, em relação ao já esperado. No caso do Sudeste/Centro-Oeste e Sul, as condições meteorológicas indicam manutenção dos padrões de temperatura e precipitação, semelhantes aos registrados na semana vigente, resultando em variações na carga de energia inferiores a 0,3% na comparação entre a terceira e quarta semana operativa. Nos Subsistemas Norte e Nordeste, a expectativa também é de estabilidade, considerando a continuidade das condições meteorológicas observadas na terceira semana.

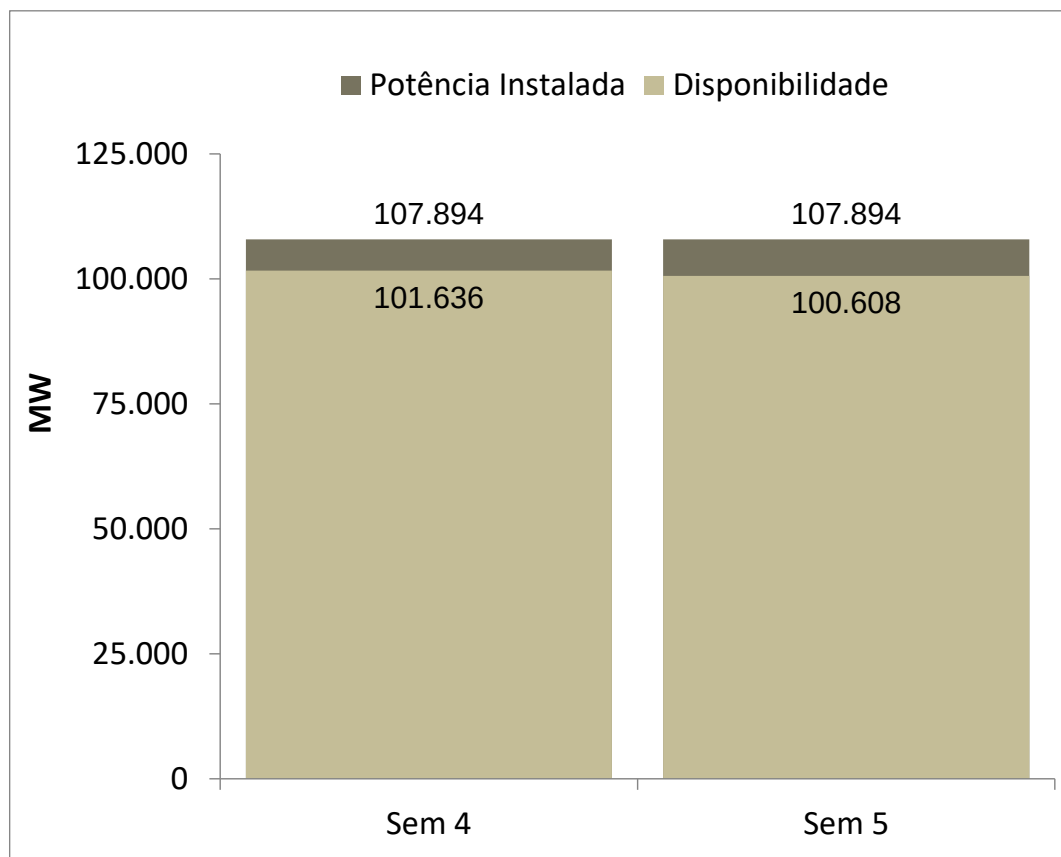
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Março de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mar/25	Var. (%) mar/25 -> mar/24
SE/CO	49.294	51.366	48.774	48.888	48.504	49.476	3,5%
Sul	17.270	15.498	14.870	14.831	14.930	15.551	5,9%
Nordeste	13.165	14.012	13.905	14.040	14.007	13.802	1,4%
Norte	7.615	7.868	7.890	7.846	7.838	7.808	5,5%
SIN	87.343	88.744	85.439	85.605	85.279	86.637	3,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 22/03/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Mar/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Mar/2025
SE/CO	67,5	67,1
S	42,0	42,4
NE	78,6	78,4
N	95,6	93,8

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Março de 2025, para a 0:00 h do dia 22/03/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga, e controle de nível nas usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Buscar o controle do nível dos reservatórios das bacias do Uruguai e Jacuí, modulando geração hidráulica para atendimento a carga e controle de fluxos elétricos, principalmente RSUL e FBTA.

Região NE:

- Operação minimizada devido aos limites de interligação e alocação das gerações dos demais subsistemas.

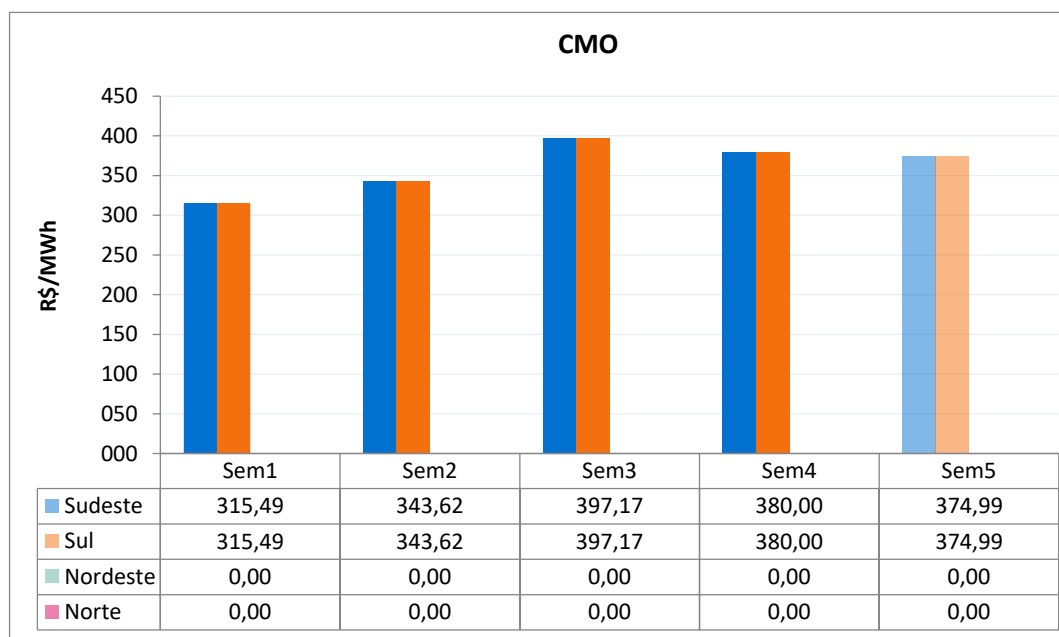
Região Norte:

- Subsistema exportador de energia em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

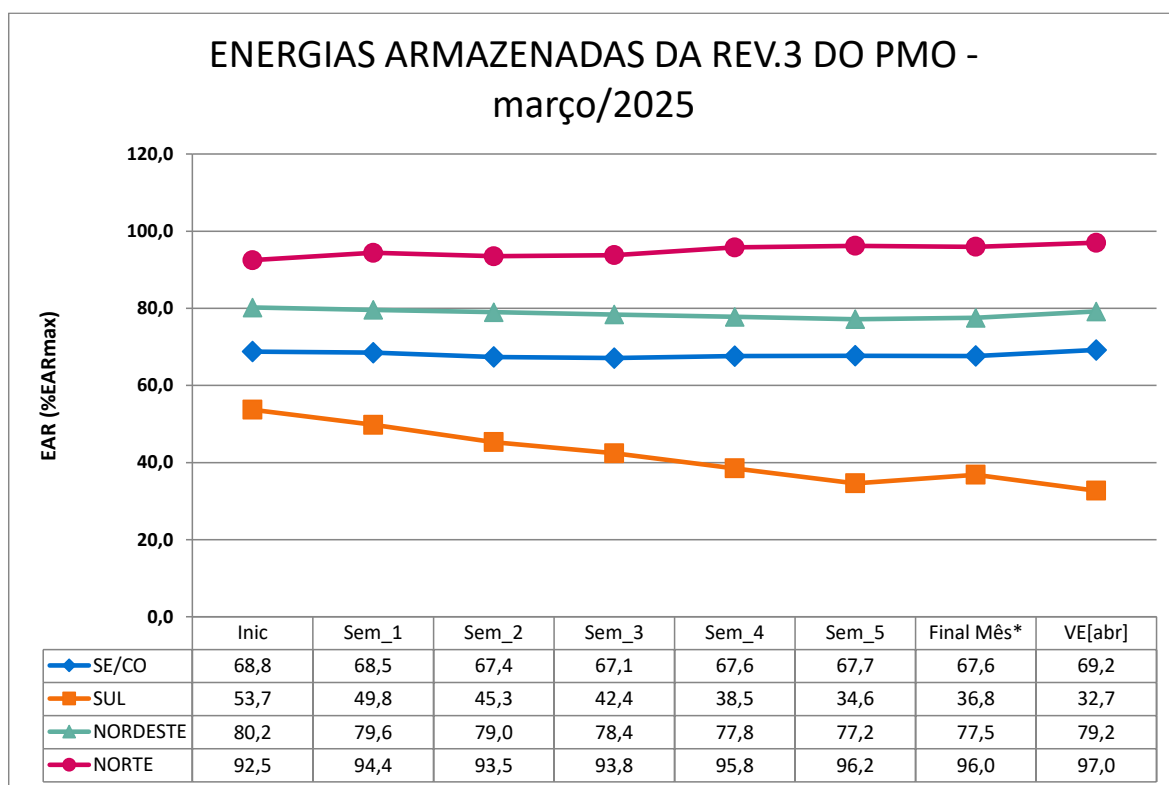
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	392,38	392,38	0,00	0,00
Média	383,33	383,33	0,00	0,00
Leve	369,97	369,97	0,00	0,00
Média Semanal	380,00	380,00	0,00	0,00

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de março/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de março/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

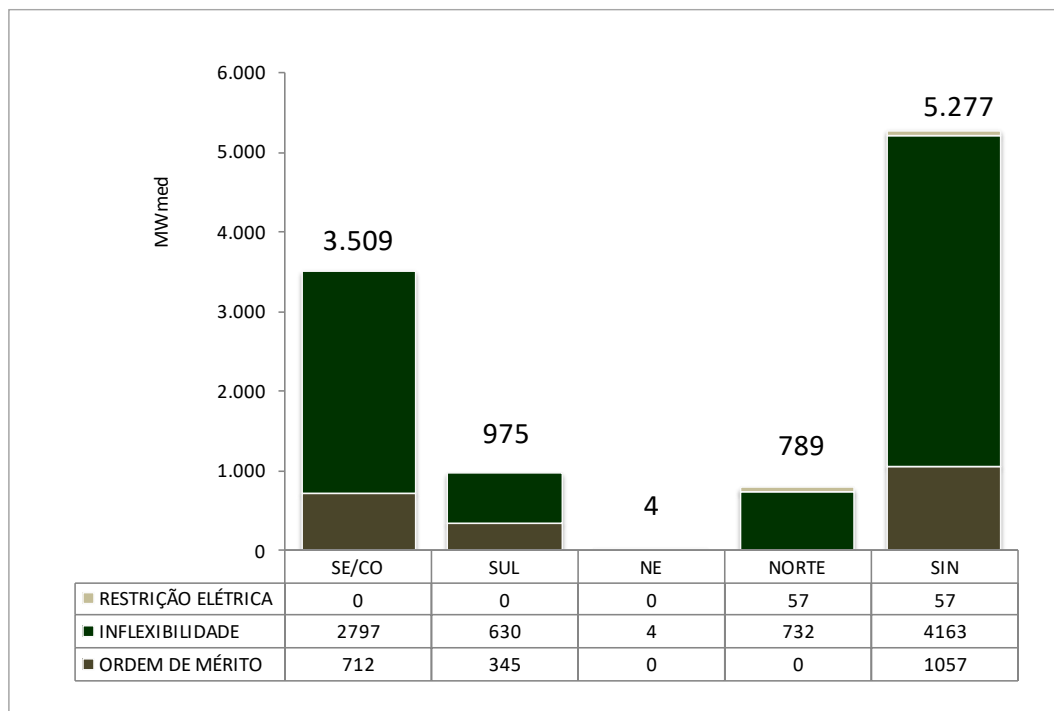
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Março/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.171	14.379

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 24/05/2025 a 30/05/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	282,66	293,03	282,96	273,80	Sim	Sim	Não
LUIZORMELO	15	431,87	293,03	282,96	273,80	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	365,93	191,13	186,11	185,43	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a UTE Santa Cruz nos patamares de carga média e pesada para a semana de 24/05/2025 a 30/05/2025. Não há previsão de despacho antecipado para as UTE Luiz O. R. Melo e UTE Porto Sergipe I.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Março/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de abril/2025.

Figura 20 – Resumo de março/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

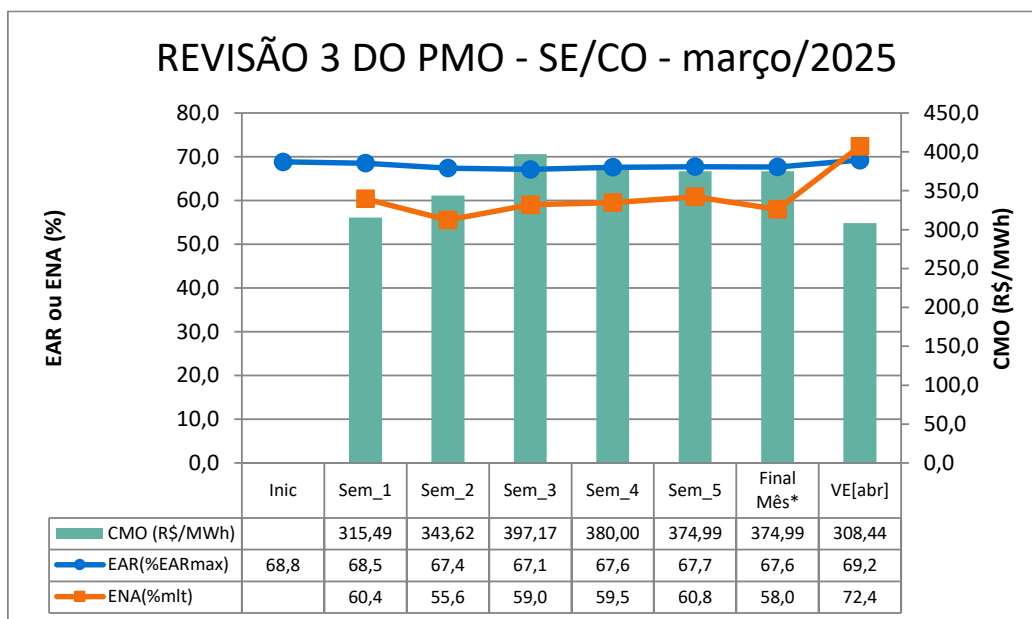


Figura 21 – Resumo de março/2025 para o Subsistema Sul

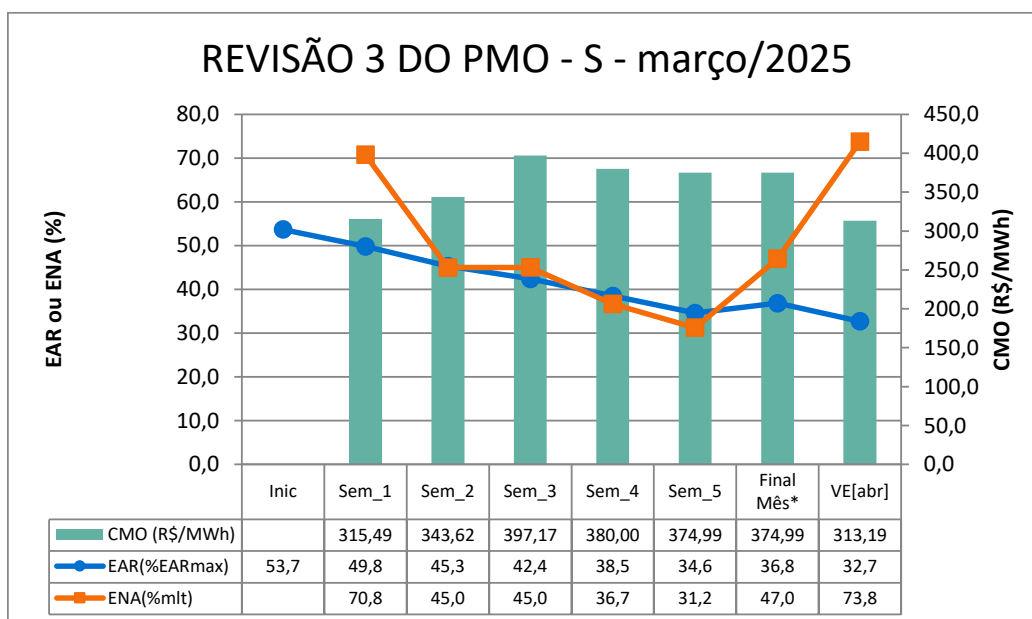


Figura 22 – Resumo de março/2025 para o Subsistema Nordeste

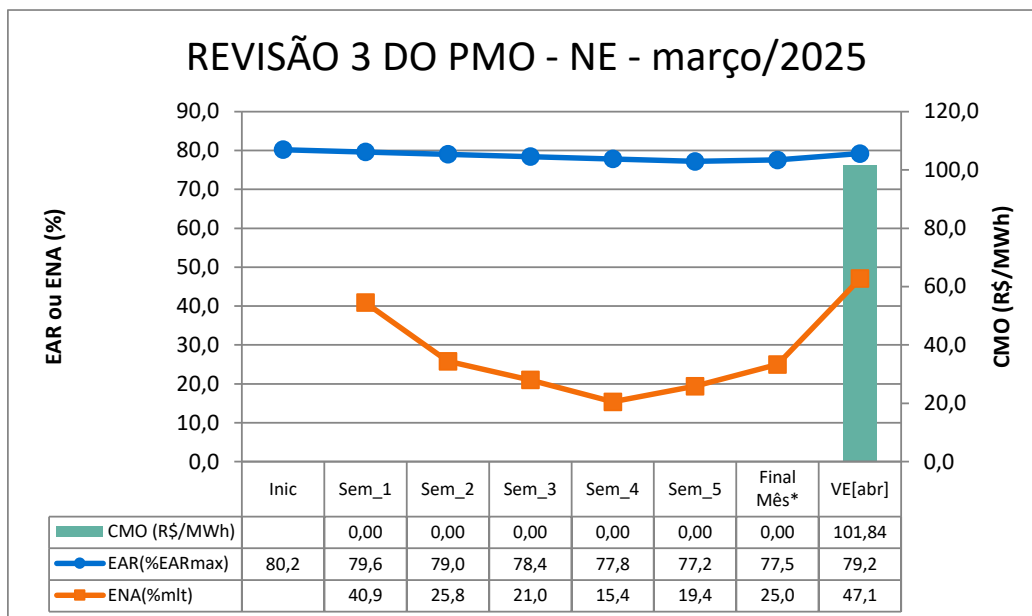
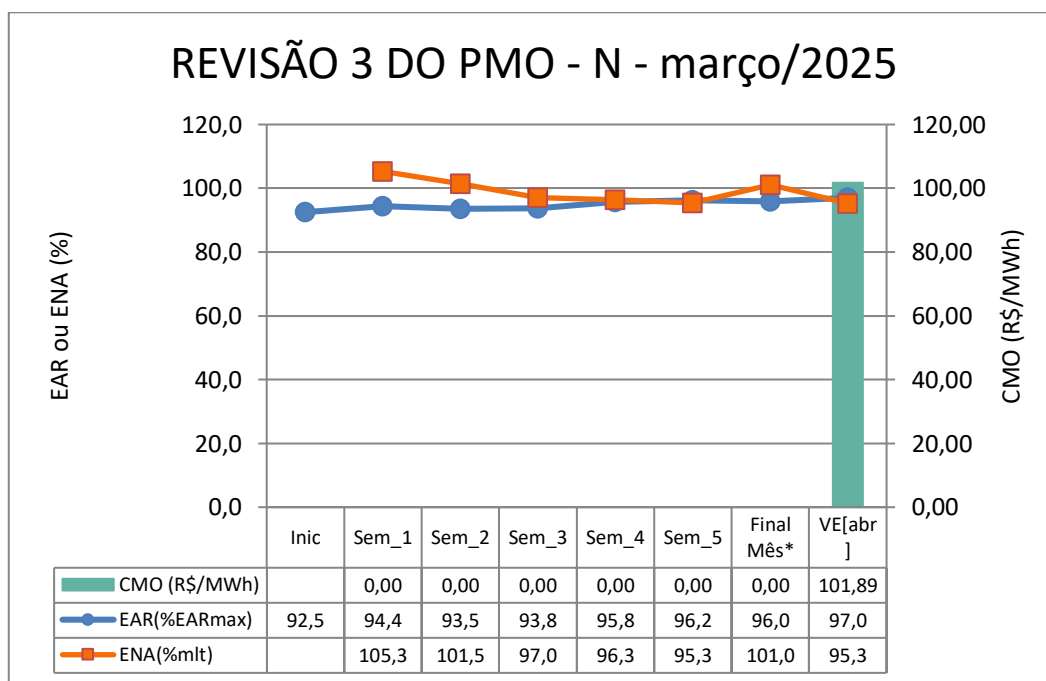


Figura 23 – Resumo de março/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	41.242	60	40.390	58
Sul	2.596	37	3.312	47
Nordeste	2.168	15	3.505	25
Norte	26.943	100	27.150	101

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 21/03	% EARmáx - 31/03
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	67,1	67,6
Sul	42,4	36,8
Nordeste	78,4	77,5
Norte	93,8	96,0

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de março, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Março de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	22/03/2025 a 28/03/2025		mar-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.773	48	4.500	45
Madeira	12.684	104	12.691	104
Teles Pires	3.960	94	4.215	100
Itaipu	1.728	45	2.041	53
Paraná	16.885	47	15.659	44
Paranapanema	1.194	38	1.277	40
Sul	859	27	1.244	39
Iguaçu	1.738	45	2.069	53
Nordeste	2.168	15	3.505	25
Norte	12.027	81	12.382	83
Belo Monte	12.633	117	12.503	115
Manaus	1.327	110	1.278	106

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	28-mar	31-mar
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	71,6	71,9
Madeira	99,2	98,9
Teles Pires	88,7	93,5
Itaipu	9,8	6,6
Paraná	66,2	66,2
Paranapanema	68,2	66,7
Sul	33,4	32,6
Iguaçu	43,5	41,0
Nordeste	77,8	77,5
Norte	99,7	99,8
Belo Monte	100,0	57,1
Manaus	30,0	32,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	67,7	67,7	67,7				67,7	67,7	67,7				67,7	67,7	67,7
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20				41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
M.AZUL (566)	Gás	162,49	475,0	475,0	475,0	90,5	90,5	90,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
ATLANTICO (235)	Resíduos	251,47	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	278,48				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	282,66															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	431,87															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
CUBATAO (216)	Gás	540,30															
UTE GNA I (1338)	Gás	544,35															
T.MACAE (922)	Gás	954,73															
IBIRITE (235)	Gás	991,80															
TERMORIO (989)	Gás	1078,52															
KARKEY 013 (259)	Gás	1095,50	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1095,50															
NORTEFLU (826)	Gás	1120,42															
T.LAGOAS (350)	Gás	1187,29															
PORSUD II (78)	Gás	1269,47															
PORSUD I (116)	Gás	1272,68															
CUIABA CC (529)	Gás	1323,04															
VIANA (175)	Óleo	1432,61															
J.FORA (87)	Gás	1433,15															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,97															
SEROPEDICA (360)	Gás	1449,89															
PAULINIA (16)	Gás	1569,45	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1610,77															
POVOACAO I (75)	Gás	1610,77															
VIANA I (37)	Gás	1610,77															
W.ARJONA (177)	Gás	1713,73															
NPIRATINGA (572)	Gás	1733,83															
TOTAL SE/CO (13316)			2797,1	2797,1	2797,1	711,5	711,5	711,5	3508,6	3508,6	3508,6	0,0	0,0	0,0	3508,6	3508,6	3508,6
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				0,0	0,0	0,0									
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0	0,0	0,0	0,0	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUACARIA (484)	Gás	883,16															
URUGUAIANA (640)	Gás	1042,41															
CANOAS (249)	Gás	1368,47															
TOTAL SUL (2846)			630,0	630,0	630,0	345,0	345,0	345,0	975,0	975,0	975,0	0,0	0,0	0,0	975,0	975,0	975,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
GLOBAL I (149)	Óleo	---															
GLOBAL II (149)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61															
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
P.PECEM1 (720)	Carvão	325,11															
P.PECEM2 (365)	Carvão	333,72															
PSERGIPE I (1593)	GNL	365,93															
PROSP_II (37)	Gás	402,01	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	955,20															
TERMOPE (550)	Gás	1099,26															
T.BAHIA (186)	Gás	1112,32															
SUAPE II (381)	Óleo	1132,01															
TERMOCEARA (223)	Gás	2071,63															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2799,48															
PECEM 2 (144)	Óleo	2828,81															
TOTAL NE (5749)			4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	4,0	4,0	4,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	41,1	48,7	56,8				41,1	48,7	56,8				41,1	48,7	56,8
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91															
APARECIDA (166)	Gás	133,79	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	133,79	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	112,8	61,6	20,6	376,8	325,6	284,6
PARNAIBA_V (386)	Vapor	237,59	44,0	34,0	23,0				44,0	34,0	23,0				44,0	34,0	23,0
MARANHAO V (338)	Gás	260,44	30,0	23,0	16,0				30,0	23,0	16,0				30,0	23,0	16,0
MARANHAOIV (338)	Gás	260,44	30,0	23,0	16,0				30,0	23,0	16,0				30,0	23,0	16,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56	17,0	13,0	9,0				17,0	13,0	9,0				17,0	13,0	9,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	325,83															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	518,26															
GERAMAR2 (166)	Óleo	---															
GERAMAR1 (166)	Óleo	3332,40															
TOTAL NORTE (4045)			756,1	735,7	714,8	0,0	0,0	0,0	756,1	735,7	714,8	112,8	61,6	20,6	868,9	797,3	735,4